

Whitaker afirma que Imbel, com ele, deu lucro

SÃO PAULO — O empresário José Luiz Whitaker Ribeiro afirmou ontem que não tirou proveito de seu cargo de Presidente da estatal Imbel (Indústria de Material Bélico), pertencente ao Exército, para favorecer sua empresa, a Engesa — Engenheiros Especializados S/A. Whitaker rebateu acusações feitas na semana passada pelo General da reserva Arnaldo Calderari (que já foi Presidente da Imbel), argumentando que as críticas recebidas não passam de manifestação de inveja:

— O sucesso dos vitoriosos dói no fracasso dos incompetentes.

Ao comparar os desempenhos da Engesa e da Imbel em 1982, quando o General Calderari presidia a Imbel, o empresário disse que, com 700 funcionários a menos, sua empresa faturou 10 vezes mais e obteve lucro líquido de US\$ 30 milhões, enquanto a Imbel tinha prejuízos de US\$ 25 milhões.

— Em novembro de 1982, quando assumi a presidência, a Imbel tinha dívidas vencidas no valor de US\$ 9,5 milhões e prejuízos acumulados equivalentes a US\$ 65 milhões.

Whitaker garante que, em 83 e 84 a nova diretoria saneou as finanças, corrigiu os ativos com a venda de imóveis e ajustou o capital social. Em 1984 houve aumento de 400 por cento no número de unidades vendidas, diminuição de 15 por cento no pessoal e o lucro líquido foi de US\$ 12,5 milhões.

— Fica até penoso ter de rebater argumentos com gente que considera como inadimplente quem está pagando em dia, com correção e juros, prestações pré-acordadas.

O general Arnaldo Calderari acusa Whitaker de prestar serviços de exportação à Imbel e de não repassar o dinheiro à estatal.